

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia

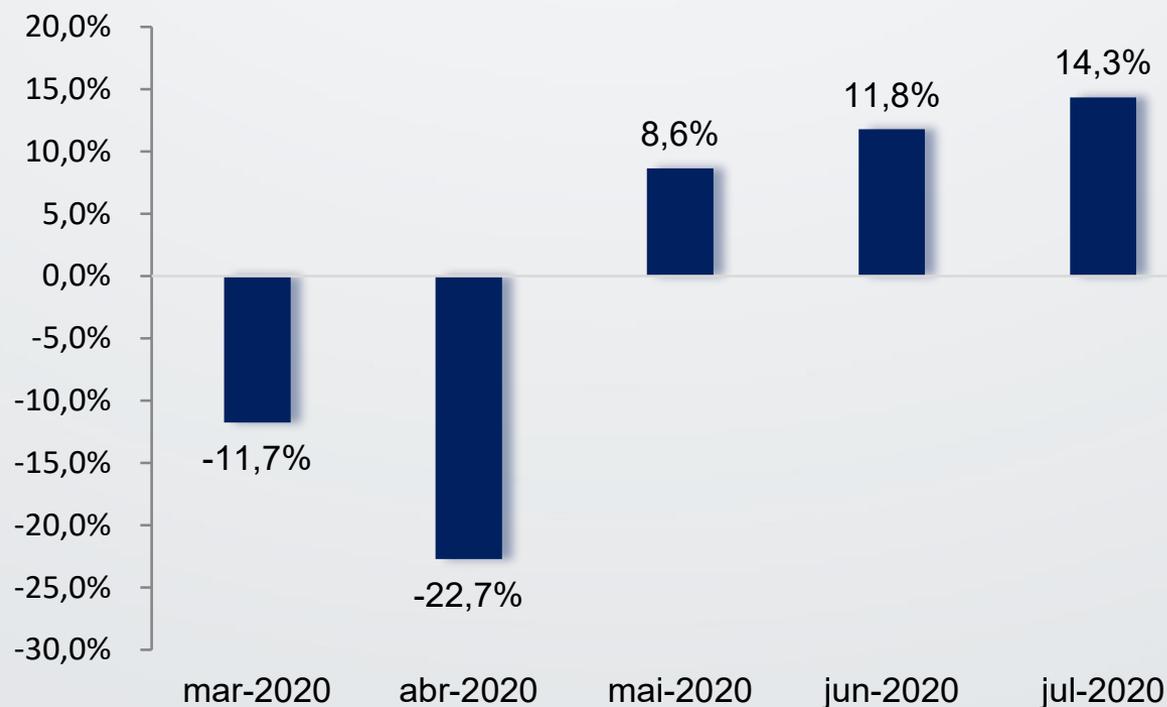


Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

## ★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 14,3% no faturamento real (descontando a inflação) em **julho de 2020** sobre **junho de 2020**. Foi o terceiro mês consecutivo com aumento de faturamento, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+28,6%), comércio (+15,2%) e serviços (+10,4%).
- O faturamento das MPEs em julho/20 representou 94,7% do faturamento observado em fevereiro/20, mês imediatamente anterior ao início da pandemia. Considerando as MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia** o faturamento de julho ultrapassou o de fevereiro em 12,1%. As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram 87,0% da receita de fevereiro/20.
- Na comparação de **julho/20 com julho/19**, as MPEs registraram queda de 20,6% no faturamento real. O resultado indica que a pandemia ainda faz com que as MPEs faturem abaixo do registrado em 2019. Por setores, a maior queda permanece sendo a de Serviços (-32,6%).
- As **expectativas** dos donos de MPEs estão relativamente mais otimistas quanto à evolução da **economia brasileira**, com relação ao período que se seguiu à pandemia. Em agosto/20, 40% dos informantes acreditam em melhora da economia nos próximos seis meses e 37% aguardam estabilidade.
- Nesse quadro, as **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa vêm apresentando uma trajetória de melhora nos últimos meses: 45% acredita em manutenção da receita nos próximos seis meses e 40% em melhora. 5% aguardam uma piora, ante 13% em junho/20 e 8% em julho/20.

## 01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo  
mês x mês anterior

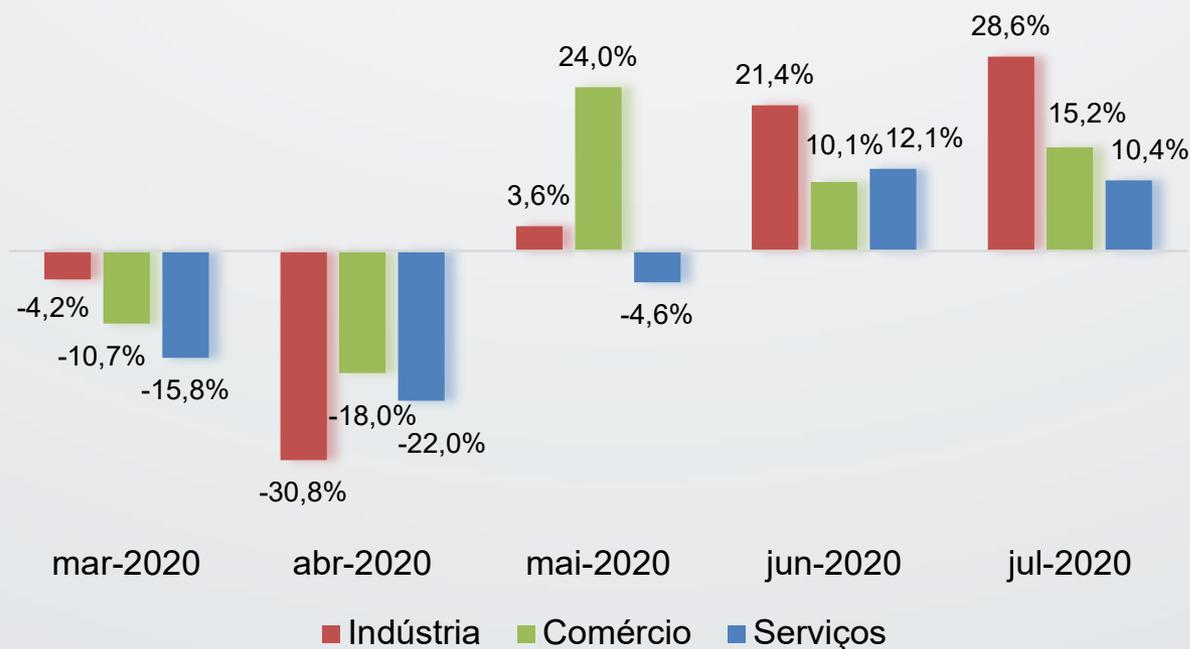
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20 o faturamento real médio das MPEs paulistas apresentou aumento de 14,3% sobre junho/20. Julho/20 foi o terceiro mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

## 01. Faturamento



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



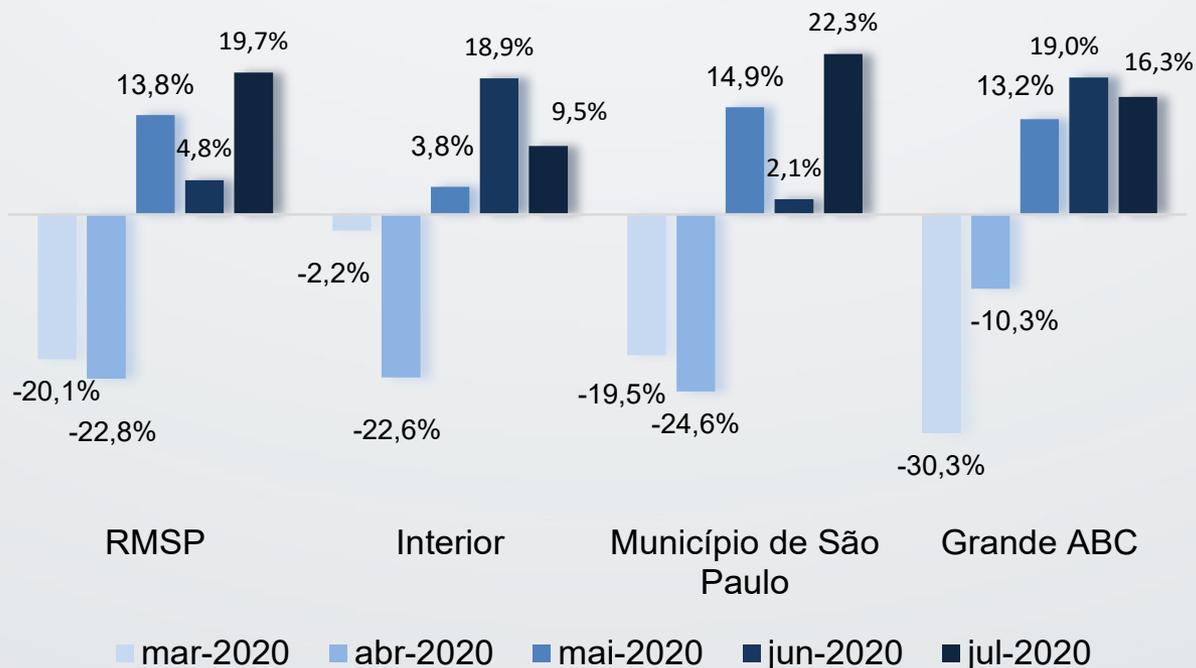
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em julho/20 sobre junho/20, a indústria registrou a maior alta no faturamento (+28,6%). O comércio teve aumento de 15,2%. Serviços apresentou crescimento de 10,4%.

## 01. Faturamento



### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20 sobre junho/20 todas as regiões analisadas apresentaram aumento no faturamento real: RMS (+19,7%), Interior (+9,5%), Município de São Paulo (+22,3%) e Grande ABC (+16,3%).

## 01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo  
mês x mesmo mês do ano anterior

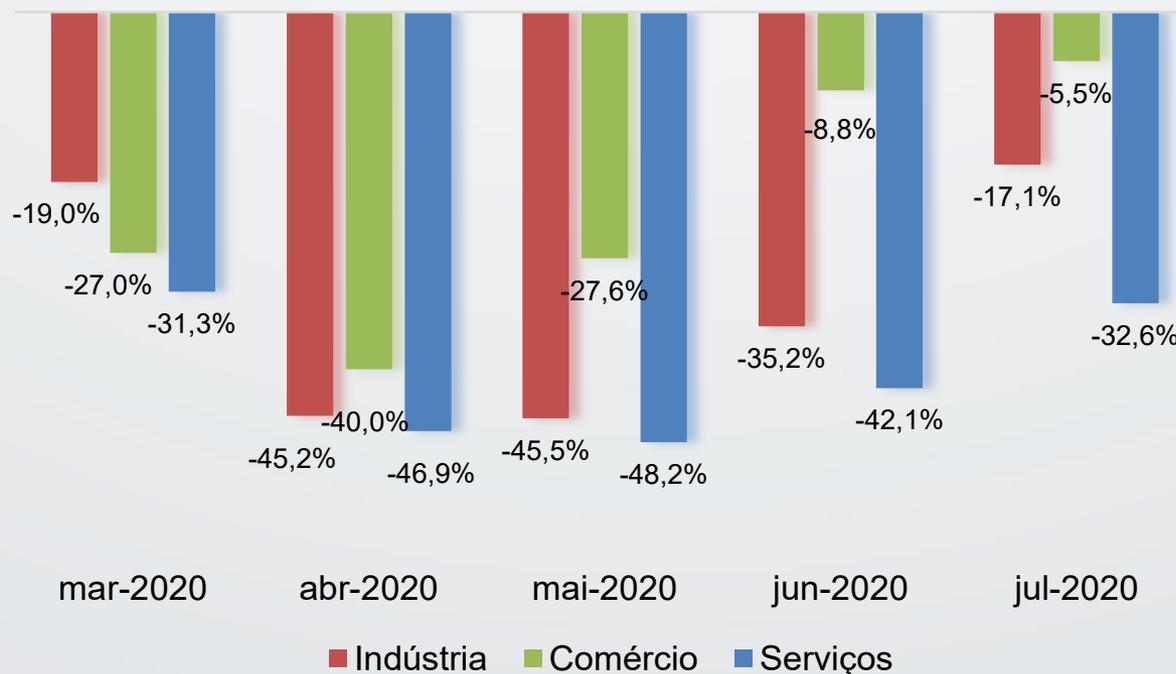
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Julho/20 registrou redução de 20,6% no faturamento real sobre julho/19. O resultado indica que as MPEs ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Desde maio/20 vem ocorrendo redução na defasagem sobre o faturamento de 2019.

## 01. Faturamento



### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



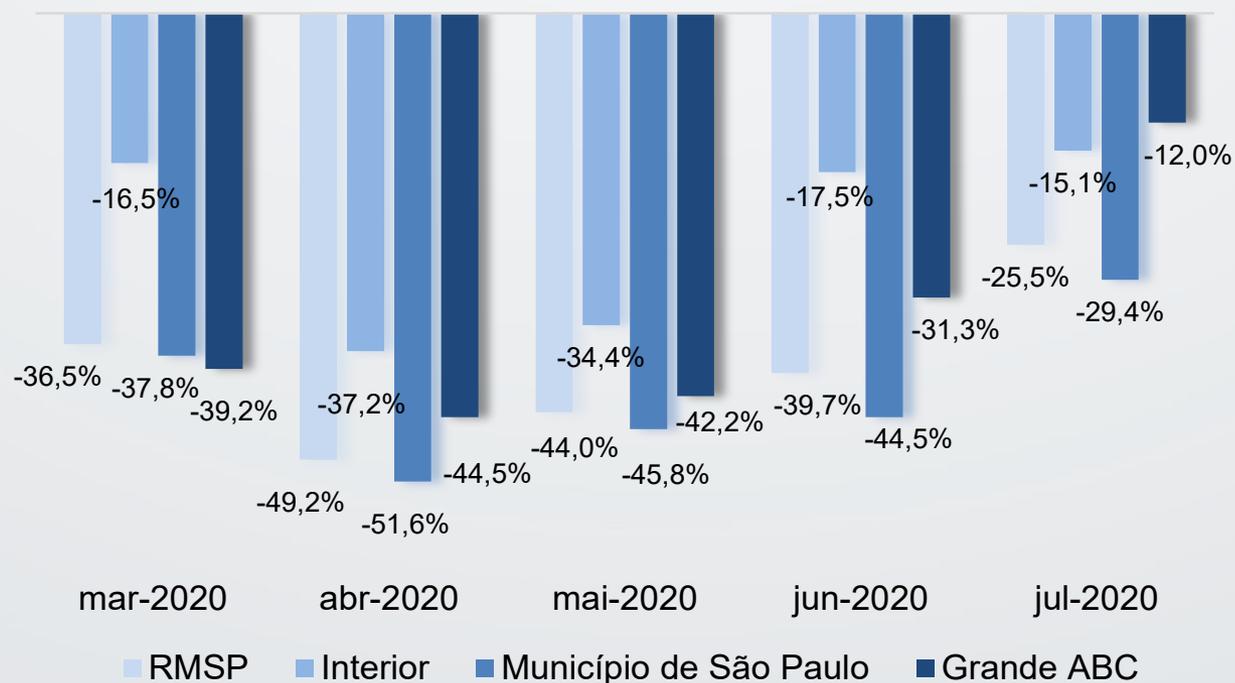
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de julho/20 com julho/19 pode-se observar que as MPEs do setor de serviços foram as mais afetadas pela crise a partir da pandemia da covid-19, com queda de 32,6% no faturamento real.

## 01. Faturamento



### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de julho/20 com julho/19 pode-se observar que as MPEs de todas as regiões foram afetadas pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em julho/19.



## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em julho/20: R\$ 70,5 bilhões



Jul/20 x Jun/20:  
+ R\$ 8,8 bilhões

Jul/20 x Jul/19:  
- R\$ 18,3 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

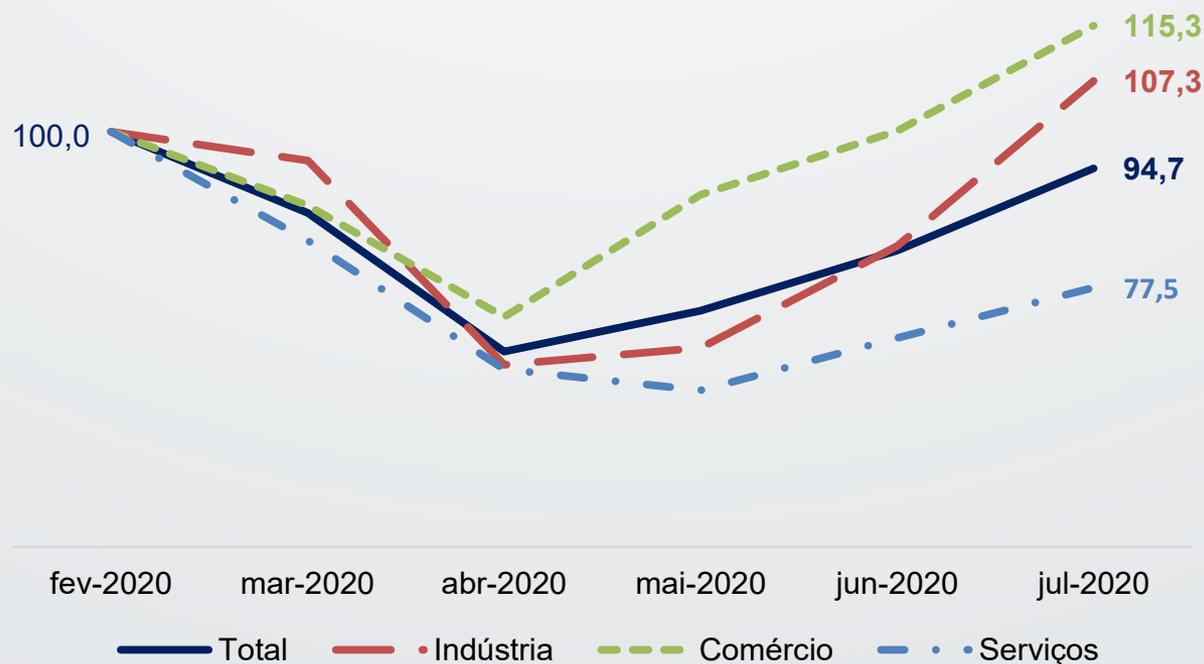
Faturamento médio observado em julho/20 R\$ 35.886,84 por empresa.

Valores a preços de julho/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jul/2018).



## Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



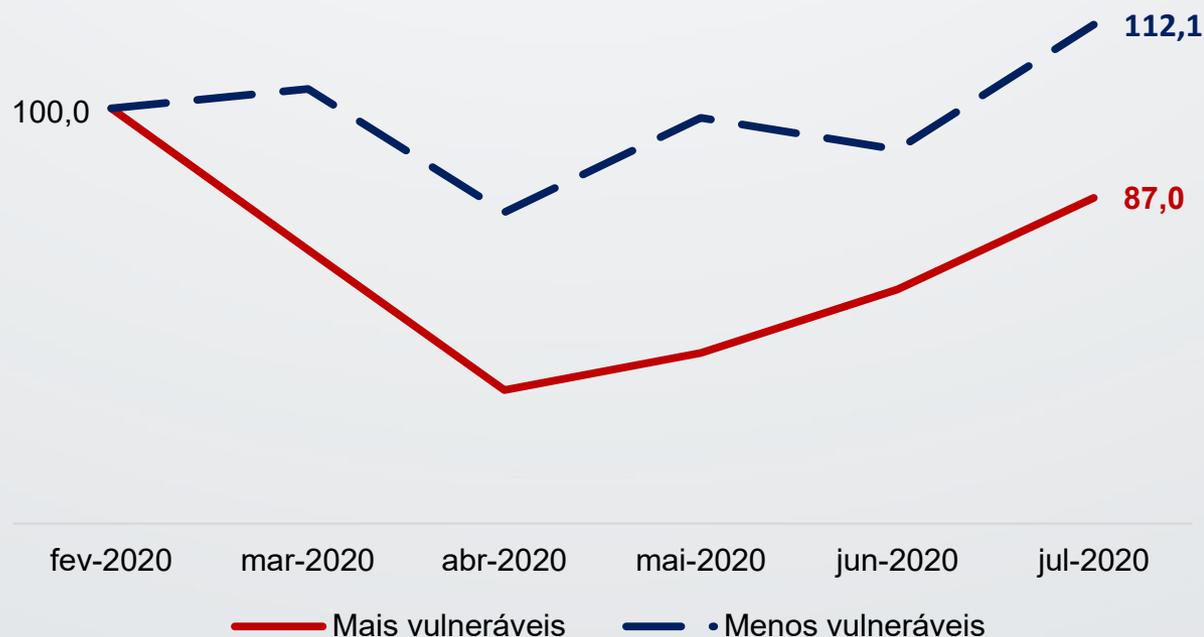
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, o faturamento das MPEs em julho/20 representou 94,7% do faturamento de fevereiro/20. As MPEs da indústria ultrapassaram em 7,3% a receita de fevereiro/20. Serviços apresenta a maior defasagem relativa.

10



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100  
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20, as MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia ultrapassaram em 12,1% o faturamento registrado em fevereiro/20. As MPEs em segmentos mais vulneráveis alcançaram 87,0% da receita de fevereiro/20.

## Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

<sup>1</sup> Atividades artísticas e de espetáculos

<sup>2</sup> Edição de livros, jornais, revistas e publicações

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa <sup>1</sup>	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa <sup>2</sup>
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus [www.datasebrae.com.br/corona](http://www.datasebrae.com.br/corona)

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

Julho/2020 x Junho/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

+2,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+14,3%

Julho/20 x Julho/19: Pessoal ocupado (-7,8%);  
Rendimento dos empregados (-20,6%) e Folha de Salários (-19,2%)

Folha de salários

+8,2%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

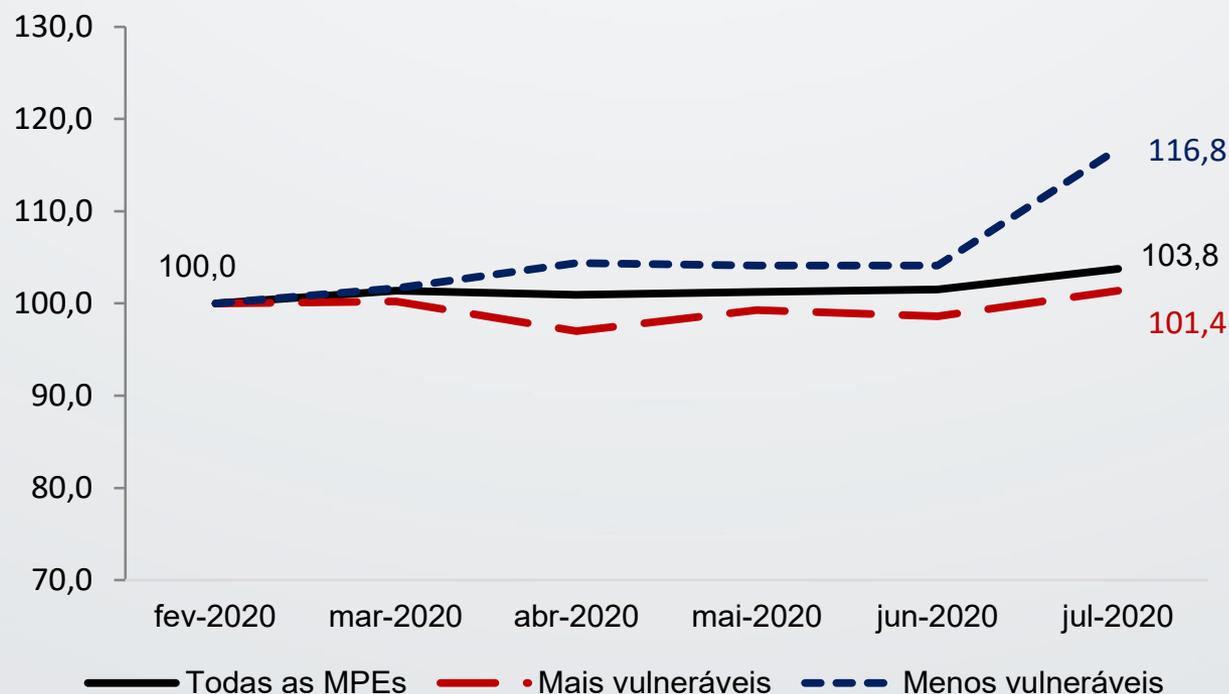
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



## Evolução do pessoal ocupado das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



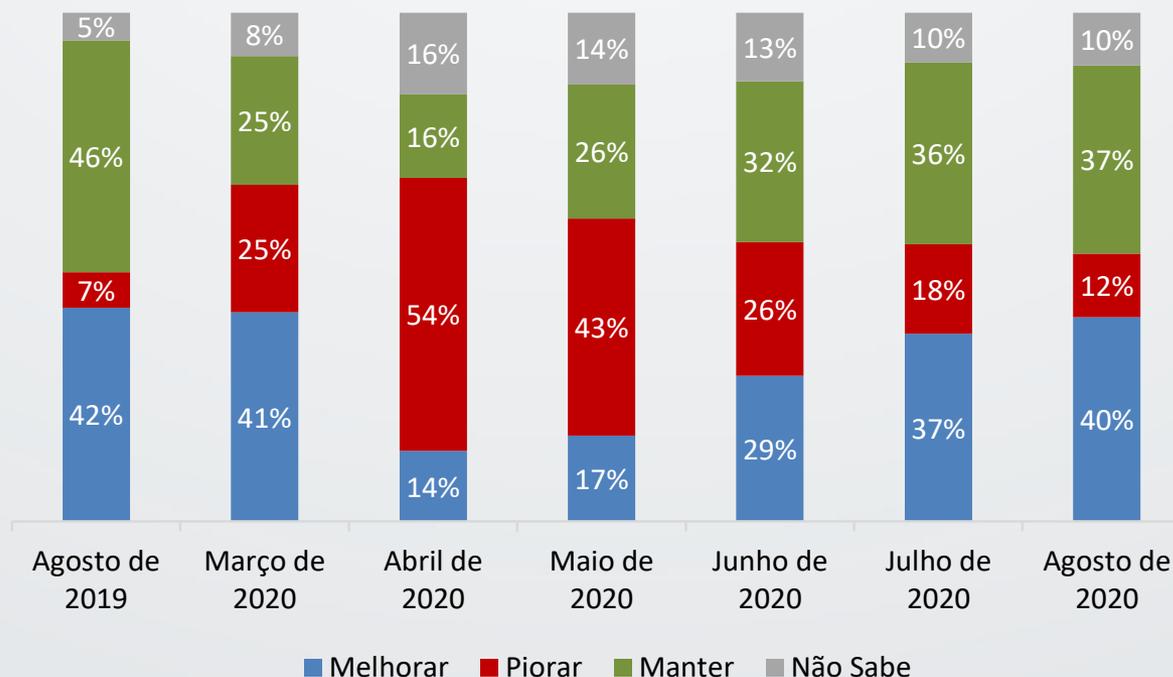
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do pessoal ocupado em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em julho/20 o pessoal ocupado nas MPEs apresentou crescimento de 3,8% sobre fevereiro/20. As MPEs em segmentos menos vulneráveis puxaram esse resultado.

## 03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

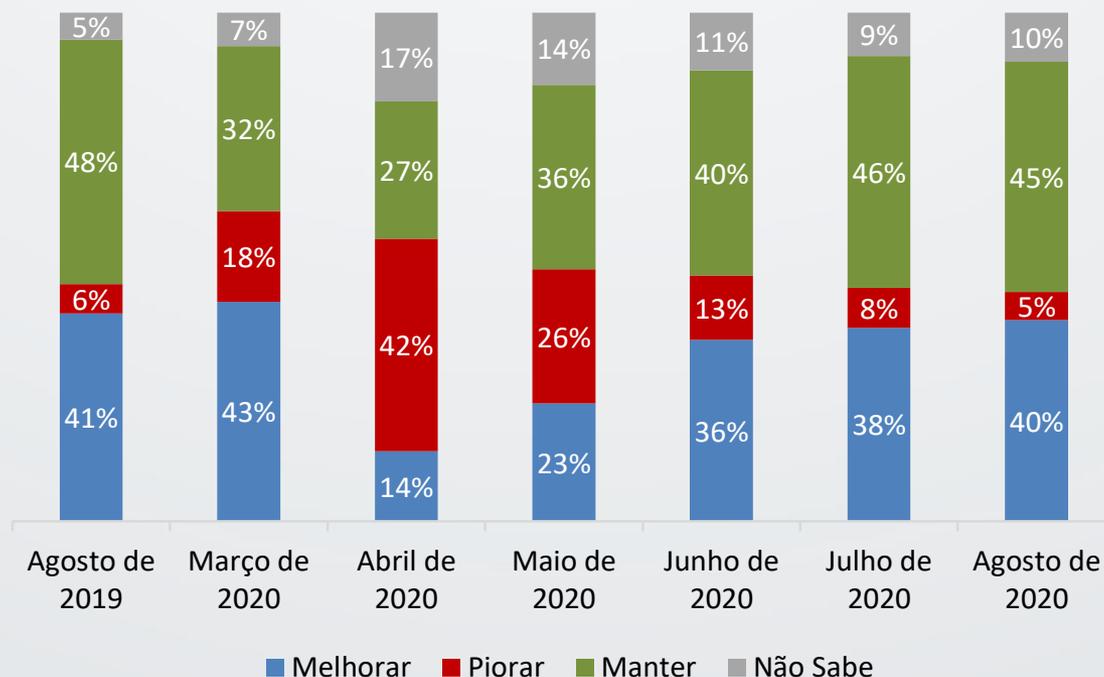


Agosto/20 manteve a trajetória de melhora relativa nas expectativas dos informantes para a economia brasileira. 40% declaram esperar uma **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 29% em junho/20 e 37% em julho/20. 37% esperam **estabilidade** e 12% aguardam uma **piora** (sobre 26% em junho/20 e 18% em julho/20). 10% **não souberam** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



As expectativas para a evolução do faturamento da empresa ficaram próximas às registradas há um ano (agosto/19). Em agosto/20, 45% esperam **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 40% acreditam em **melhora** da receita, ante 38% em julho e 5% em **piora**, sobre 8% em julho/20. 10% **não souberam** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

# Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

## ★ Destaques

- Em **julho de 2020**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 14,9% no faturamento real (descontada a inflação) sobre junho de 2020. Foi o terceiro mês consecutivo com aumento de faturamento dos MEIs, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+13,2%), comércio (+21,5%) e serviços (+9,6%).
- Na comparação de julho/20 com julho/19 a receita real dos MEIs registrou queda de 34,2%. Desde maio/20, há uma redução gradual na defasagem sobre o faturamento com relação a 2019. Os MEIs ainda estão distantes do faturamento obtido em 2019.
- As **expectativas** dos MEIs para a **evolução da economia** mantiveram a trajetória de melhora relativa: **43%** esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, **38%** aguardam **melhora**, **18%** acham que haverá uma **piora** (sobre 28% em junho/20 e 25% em julho/20) e 2% não sabem.
- Quanto às **expectativas** dos MEIs sobre o seu **faturamento**, **48%** acreditam em **melhora** da receita da empresa e **43%** acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, **7%** acham que haverá uma **piora** (ante 8% em julho/20 e 13% em junho/20). 2% não souberam responder.

## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo  
mês x mês anterior

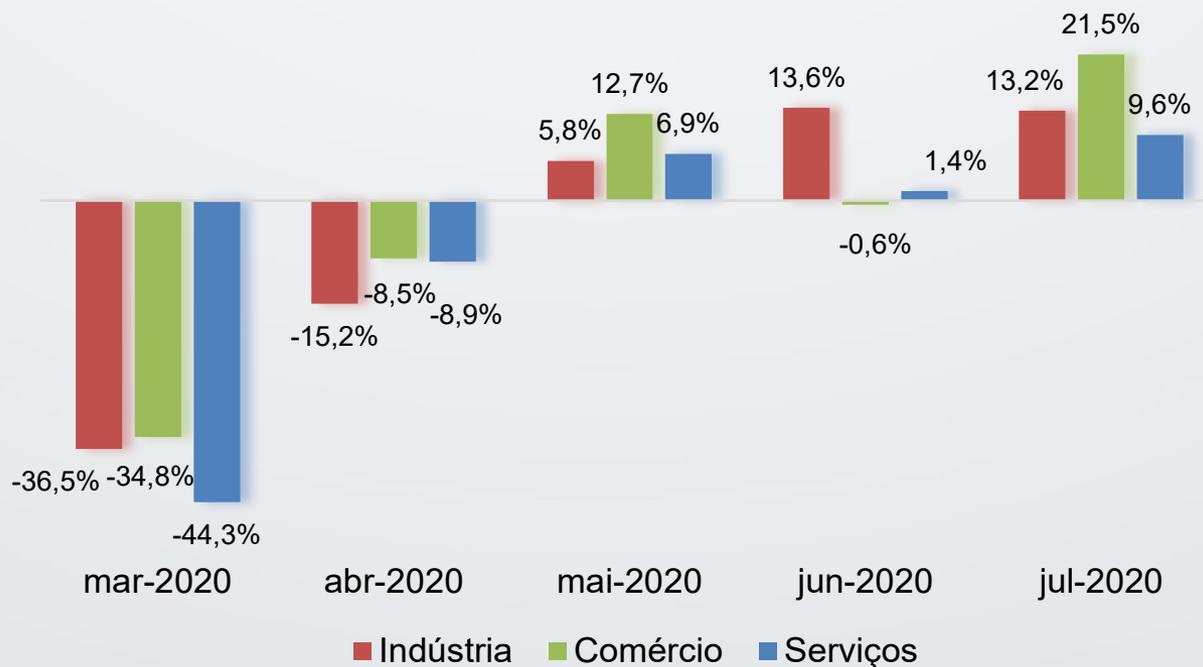
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20 o faturamento real médio dos MEIs paulistas apresentou aumento de 14,9% sobre maio/20. Julho/20 foi o terceiro mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

## 01. Faturamento do MEI



### Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



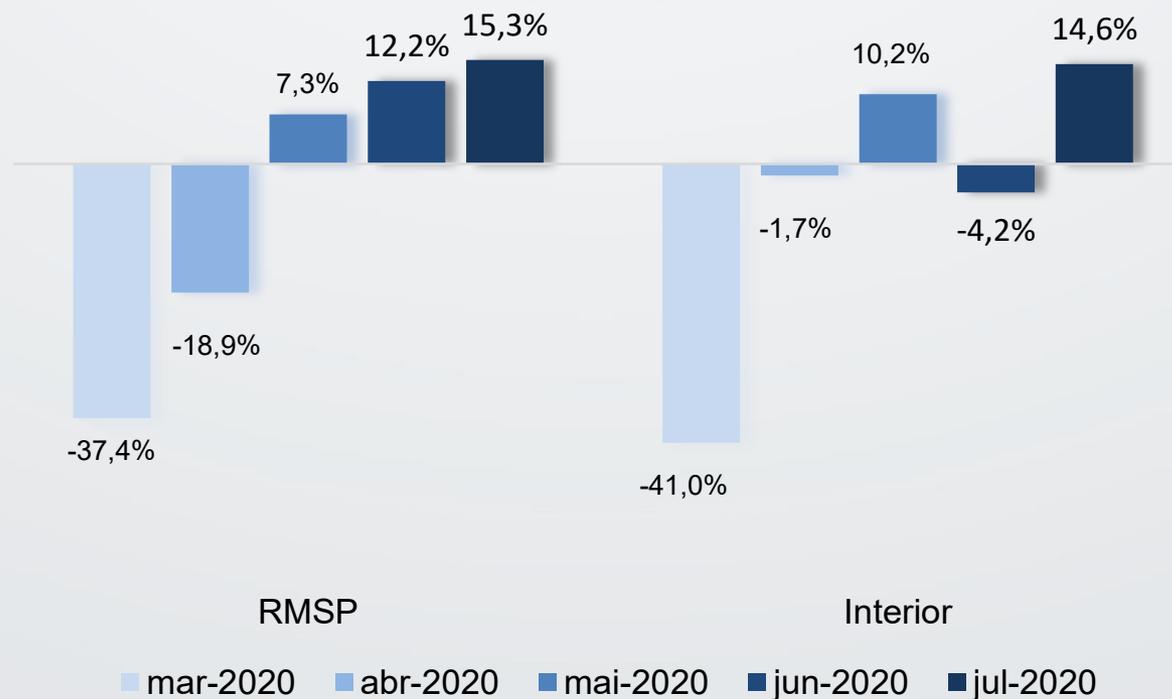
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em julho/20 sobre junho/20, os três setores analisados apresentaram aumento no faturamento real: indústria (+13,2%), comércio (+21,5%) e serviços (+9,5%).

## 01. Faturamento do MEI



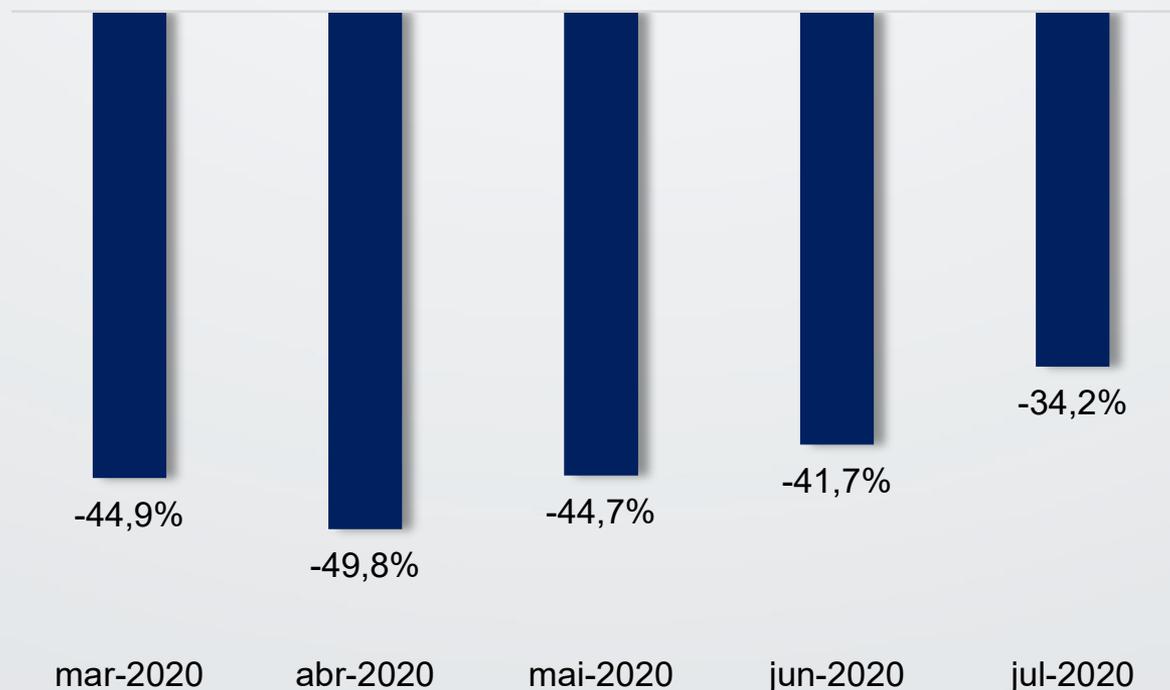
### Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20 sobre junho/20 a RMSP registrou aumento de 15,3% no faturamento. No interior, houve aumento de 14,6% no faturamento, no mesmo período.

## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo  
mês x mesmo mês do ano anterior

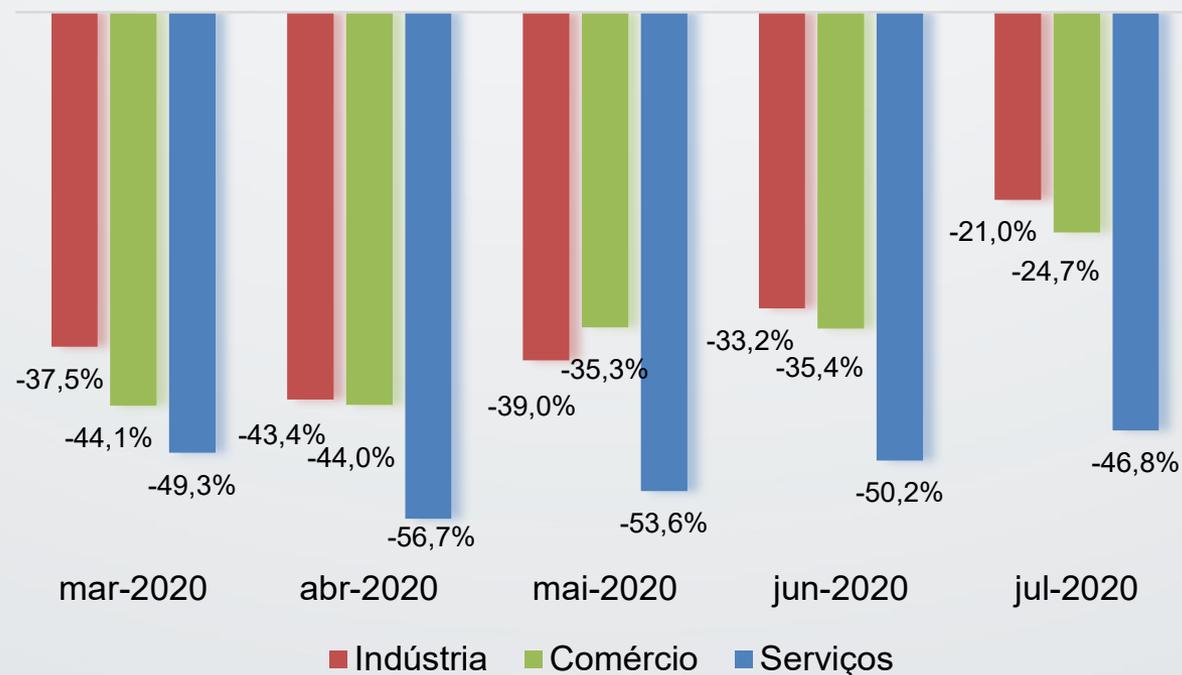
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20 sobre julho/19 houve queda de 34,2% no faturamento real. O resultado indica que os MEIS ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Desde maio/20 vem ocorrendo redução na defasagem de faturamento sobre 2019.

## 01. Faturamento do MEI



### Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



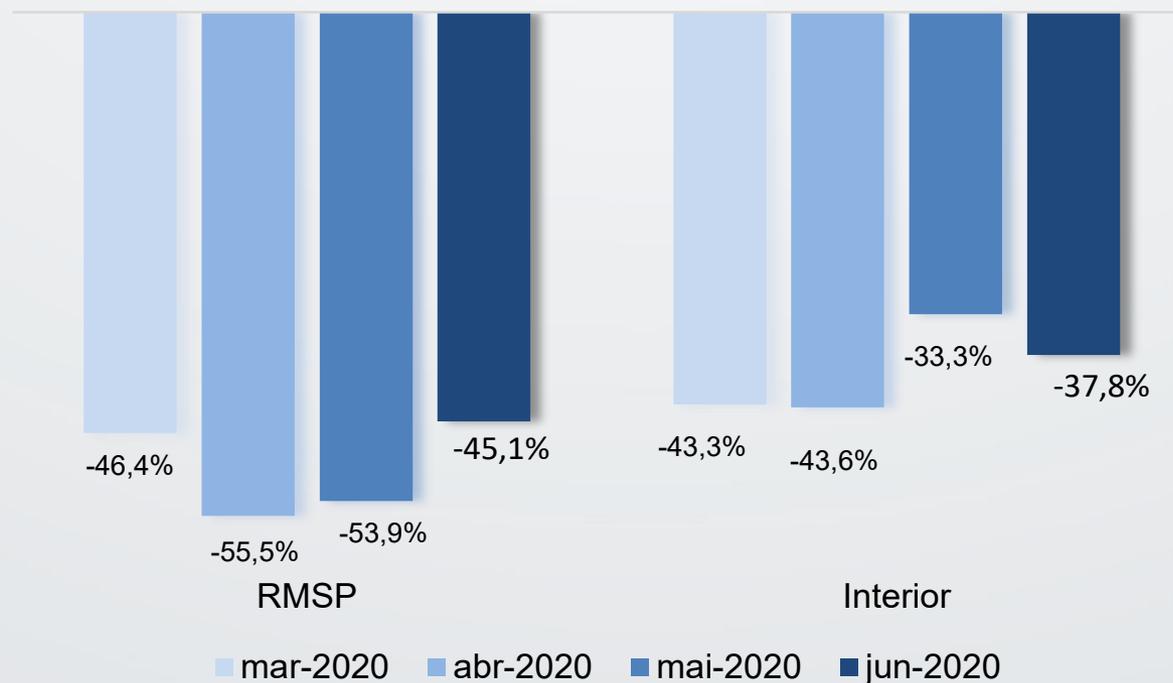
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de julho/20 com julho/19 pode-se observar que os MEIs do setor de serviços foram os mais afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, com queda de 46,8% no faturamento real.

## 01. Faturamento do MEI



### Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

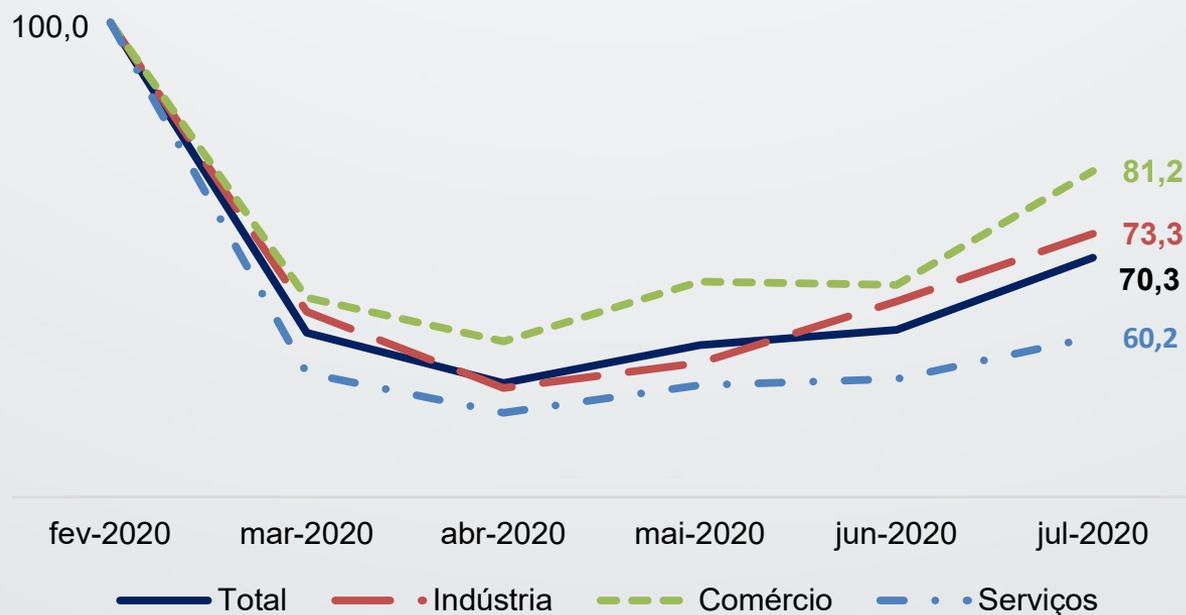
Por regiões, na comparação de julho/20 com julho/19 pode-se observar que tanto os MEIs da RMSP como do Interior foram afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em junho/19.

24

## 01. Faturamento do MEI



### Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100

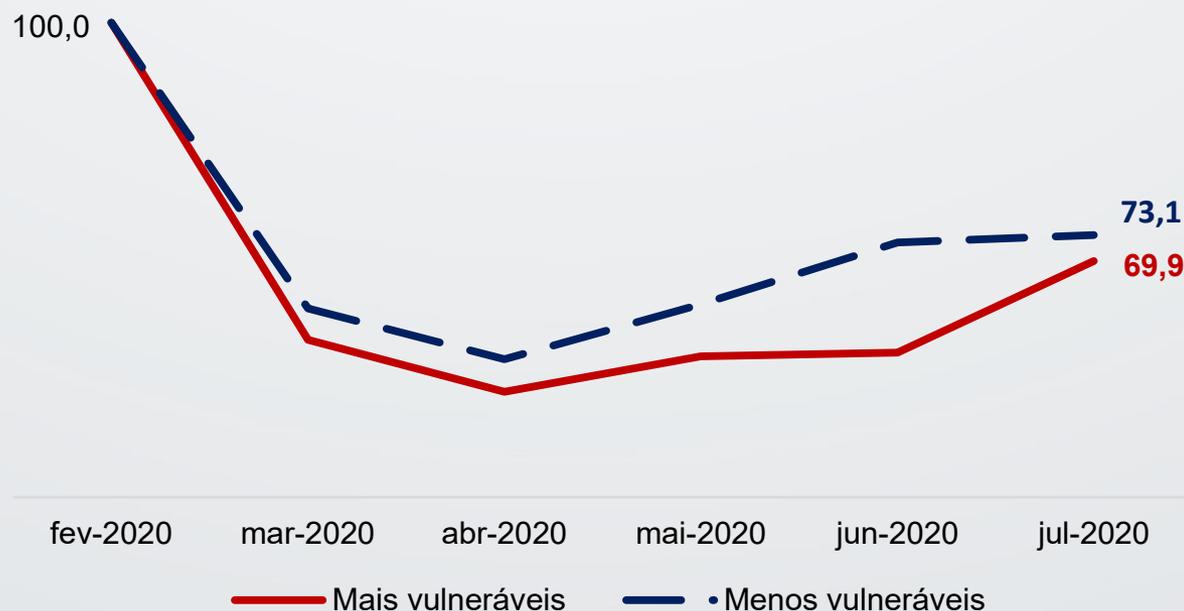


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, o faturamento dos MEIs de julho/20 representou 70,3% do faturamento de fevereiro/20. Serviços apresenta a maior defasagem relativa.



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em julho/20, os MEIs em segmentos menos vulneráveis à pandemia obtiveram 73,1% do faturamento registrado em fevereiro/20. Os MPEs em segmentos mais vulneráveis alcançaram 69,9% da receita de fevereiro/20.



## Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em julho/20: R\$ 3,3 bilhões



Jul/20 x Jun/20:  
+ R\$ 432,6 milhões

Jul/20 x Jul/19:  
- R\$ 1,7 bilhão

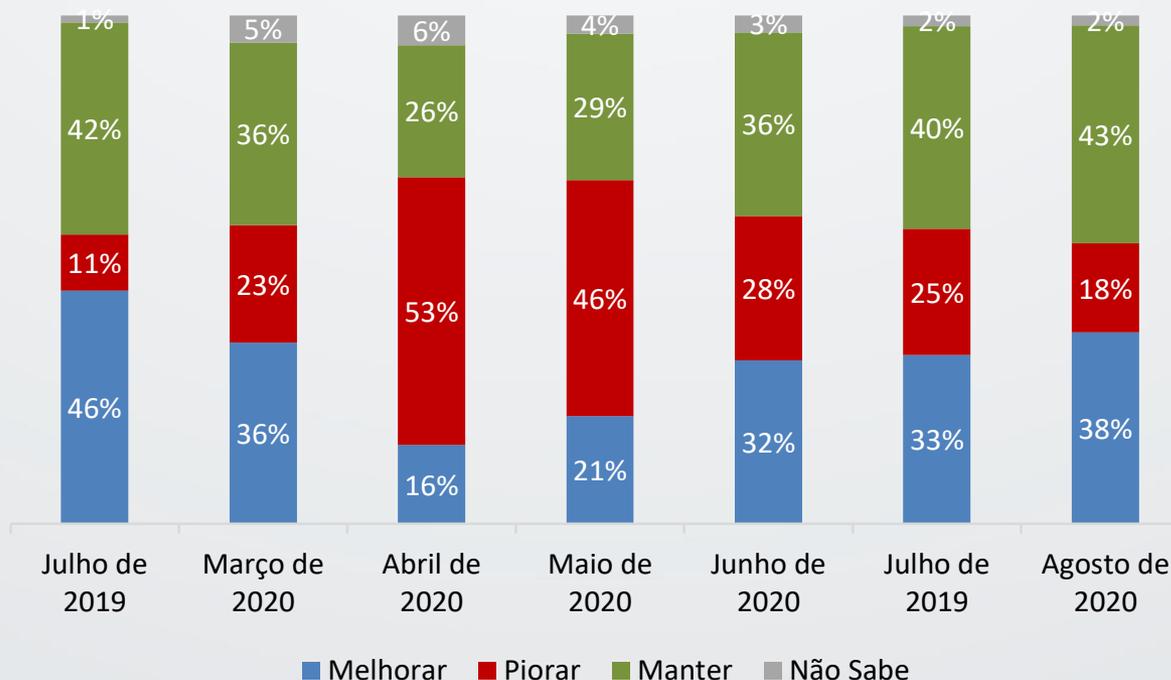
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em julho/20= R\$ 2.323,76 por MEI.

Valores a preços de julho/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.320.390 – Receita Federal (jul/20).

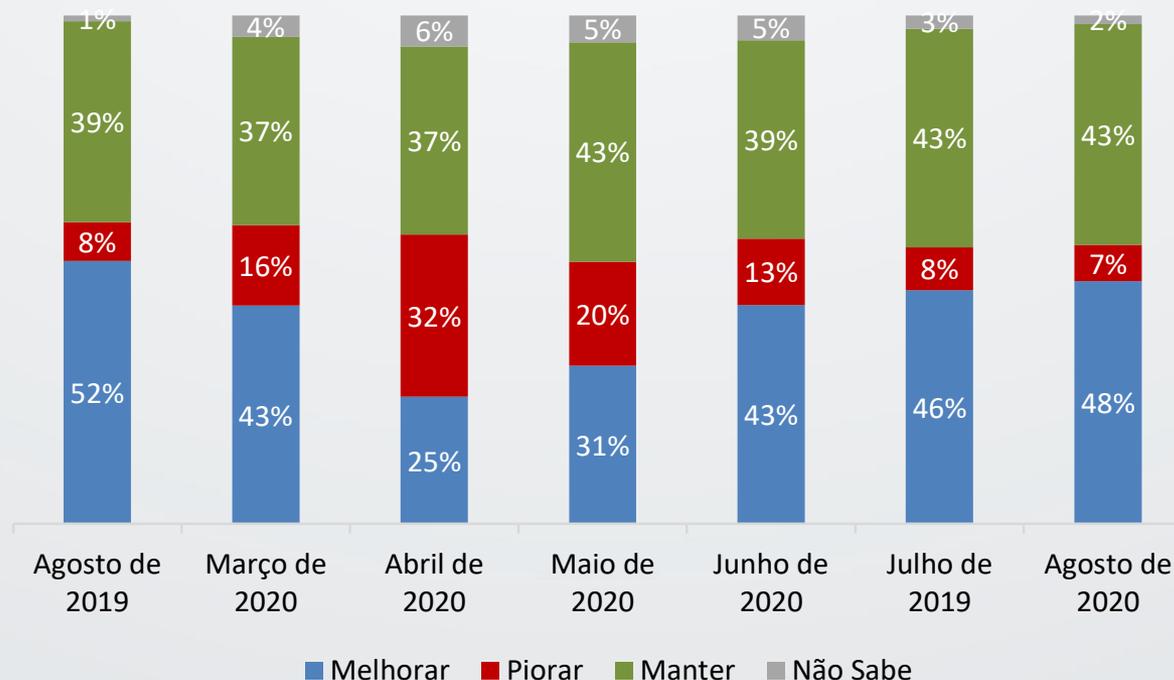
## 03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em agosto/20 as expectativas dos MEIs quanto à evolução da economia brasileira mantiveram a trajetória de melhora relativa. Entre os MEIs, 43% esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 38% aguardam **melhora**, 18% acham que haverá uma **piora** (sobre 25% em julho/20 e 28% em junho/20) e 2% **não sabem**.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu faturamento nos próximos 6 meses

Em agosto/20 as expectativas dos MEIs para o faturamento da empresa mantiveram a trajetória de melhora relativa, iniciada em maio. Entre os MEIs, 48% acreditam em **melhora** da receita da empresa e 43% acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, 7% acham que haverá uma **piora** (ante 8% em julho/20 e 13% em junho/20). 2% **não souberam** responder.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 04. Os pequenos negócios e a economia



- O 2º trimestre de 2020 foi um período fraco para a economia brasileira. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o produto interno bruto (PIB) do Brasil apresentou queda de 9,7% sobre o 1º trimestre deste ano (com ajuste sazonal), e redução de 11,4% sobre o 2º trimestre de 2019.
- Da mesma forma, o 2º trimestre de 2020 também foi relativamente fraco para os pequenos negócios. No período de maio a julho de 2020, o faturamento das MPEs e dos MEIs permaneceu abaixo do registrado em 2019.
- No entanto, a economia brasileira, assim como os pequenos negócios, vem apresentando uma trajetória de melhora relativa, ante os primeiros meses da pandemia da covid-19. Desde maio as MPEs e os MEIs têm obtido aumento de faturamento sobre o mês anterior. A melhora da situação da pandemia, com a retomada paulatina da circulação de mercadorias e pessoas, contribuiu para o resultado.
- Para os próximos meses, alguns fatores tendem a influenciar o ritmo de atividade da economia e dos pequenos negócios, por exemplo (p. ex.), a duração da pandemia, com a ocorrência ou não de “novas ondas”, a eficiência das políticas de saúde e a eficiência das políticas de manutenção de renda da população (p. ex., manutenção do emprego) e de apoio às empresas (p. ex., de acesso ao crédito).

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Bruno Shibata

**Coordenadora:** Carolina Fabris Ferreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

*Homepage:* <http://www.sebraesp.com.br>

*e-mail:* [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849